

OS NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

Baseado em dados do relatório Estado da Educação do CNE

Educação em Números - Portugal 2015, DGEEC-MEC

2º Ciclo do ensino básico

A diminuição do número de docentes

Entre 2004/2005 e 2013/2014

2º CEB perdeu 12 780 docentes, a maioria dos quais, **12 520, no ensino público** e 260 no ensino privado.

No ano letivo 2013/2014 **lecionavam em Portugal, neste grau de ensino, 24 384 docentes** dos quais **88% no ensino público** e **12%** no privado.

A Região Autónoma dos Açores apresenta a menor percentagem (1%) de docentes no ensino privado, seguida do Alentejo e Algarve com 4%.

A Área Metropolitana de Lisboa é a que detém a maior percentagem de professores no ensino privado (18%).

A evolução etária dos docentes do 1º CEB

Desde 2004/2005 até 2013/2014

O pessoal docente do 2ºCEB é o mais envelhecido, situando-se a grande maioria nas faixas etárias dos 40-49 e 50 e mais anos de idade.

A evolução ao longo da década mostra uma **diminuição progressiva** do número de docentes em todos os grupos etários, **mais acentuada nos que têm menos de 30**

anos e nos de 30-39, com uma redução de 4 840 (95%) e 4 857 (53%), respetivamente, entre 2004/2005 e 2013/2014.

O corpo docente deste grau de ensino mantém uma tendência clara de envelhecimento.

Os docentes com 50 e mais anos representam 43,5%, em 2013/2014, tendo aumentado um pouco mais de 13 pp relativamente a **2004/2005**.

Por outro lado,

a percentagem de docentes com menos de 30 anos reduziu na mesma proporção naquele período, **tendo passado de 14,6% para 1,2%**.

Considerando os grupos de recrutamento que podem lecionar a disciplina de Português no 2º CEB, percebe-se que a maioria dos docentes está nas faixas etárias dos 40-49 e 50 e mais anos.

A Figura 4.1.20. indica que, no ensino público, 87,8% destes docentes estão naqueles grupos etários, sendo que 54% têm idade igual ou superior a 50 anos.

No ensino privado, as percentagens são de 62,4% e 27,7%, respetivamente. No caso dos docentes com idade inferior a 30 anos os números são residuais, quatro professores no ensino público (0,1%) e 21 no privado (3,3%).

De igual modo, os docentes que lecionam a disciplina de Matemática têm, na sua maioria, idade igual ou superior a 40 anos. Na Figura 4.1.21. observa-se que, no ensino público, 76,3% estão nas faixas etárias dos 40-49 e 50 e mais anos, para uma percentagem de 59,6% no ensino privado.

O grupo dos que têm 50 e mais anos representa 45,3% no ensino público e 32,2% no privado. Se considerarmos os que têm idade inferior a 30 anos também aqui a percentagem é residual, 0,1% no ensino público e 4,7% no privado.

Qualificação dos docentes

A diminuição do número de docentes no sistema de ensino e a obtenção de habilitação superior pode explicar o decréscimo de professores do 2º CEB com licenciatura ou equiparado e bacharelato ou outro, entre 2004/2005 e 2013/2014 (Figura 4.1.22.).

No caso dos primeiros, observa-se uma diferença de menos 10 666 professores, enquanto o número de bacharéis diminui em 2 992.

O número de docentes detentores de doutoramento/mestrado é o único que aumenta no mesmo período, passando de 650 para 1 711.

Os docentes do quadro constituem a grande maioria dos docentes do 2º CEB, em todos os anos em análise. A evolução ao longo da década (Figura 4.1.23.) mostra uma diminuição, embora com oscilações, do número de docentes quer do quadro quer contratados, sobretudo a partir de 2010/2011.

Em termos percentuais, 77,6% dos docentes pertenciam ao quadro enquanto 22,4% eram contratados em 2004/2005, passando para 84,8% e 15,2%, respetivamente, em 2013/2014.